



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Encruzilhada do Sul
Conselho Municipal de Previdência Social

CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - CMPS

ATA Nº. 21/ 2016

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, às nove horas e trinta minutos na Sala de Reuniões do Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Encruzilhada do Sul situado na Avenida Rio Branco, nº. 261 reuniu-se o Conselho Municipal de Previdência Social, por convocação da senhora Prefeita Municipal com o objetivo de receber da Comissão Permanente de Avaliação Patrimonial a projeção dos custos com a avaliação dos terrenos e da gleba de terra do imóvel localizado no Polo Madeireiro junto à Escola Fonte da Alegria e manifestação do Conselho Municipal de Previdência a respeito do mesmo, iniciada a reunião pela Senhora Prefeita Municipal senhora Laise Gorziza de Souza, Procuradora Geral do Município senhora Kátia Louzada, Secretário Municipal de Administração Pedro Florisbal Machado, Cristian Vasconcelos Diretor de Gestão Orçamentária de Convênios, Rudy Nunes Langassner a Comissão Permanente de Avaliação Patrimonial, Luis Eduardo Oliveira Gonçalves, Francine Damé Lopes Freitas, Jairo Airton Coelho dos Santos e Luis Roberto Cruz Erpen, o Conselho Municipal de Previdência Social por seu Presidente senhor José Carlos Henrique da Luz, e com os Conselheiros, Rosa Amara Silveira, Claudionice Soares Araújo, Rosi Mara Henrique Machado e Luiz Ronaldo Soares Martins, com a palavra a senhora Prefeita disse aos presentes que conforme havia sido tratado na reunião anterior que a Comissão Permanente de Avaliação Patrimonial apresentaria ao Conselho Municipal de Previdência Social a avaliação dos valores dos lotes e da gleba do imóvel localizado no Polo Madeireiro junto à Escola Fonte da Alegria, pedindo que a Comissão apresentasse os custos totais do Projeto com a palavra o senhor Luis Roberto Cruz Erpen disse que pelo levantamento realizado pela Comissão Permanente de Avaliação Patrimonial que no imóvel apresentava um problema pois tinha somente uma saída para uma eventual abertura de rua e que em uma das áreas onde poderia ser aberto outra rua estava em comodato com a Cooperativa Sudeste de Eletrificação Rural (Cosel) e a outra área fazia divisa com o imóvel de propriedade do senhor Ivan Porto, pedindo a palavra a Conselheira Claudionice Soares Araújo expos que devido a sua localização e por pertencer a prefeitura no momento em que fosse anunciada a venda desses terrenos, os referidos poderiam ser objetos de invasão, de posse da palavra o presidente do Conselho senhor José Carlos Henrique da Luz, disse que a ótica do investidor era comprar um imóvel para uma venda futura e que ele analisava que o imóvel oferecido pelo município apresentava alguns pontos negativos e que os mesmos apresentariam uma possibilidade remota de venda futuramente, o senhor Presidente do FAPS perguntou ao Diretor de Gestão Orçamentária de Convênios

senhor Cristian Vasconcelos quais eram os custos totais para que o loteamento estivesse plenamente concluído, o senhor Cristian disse que o custo total importaria em R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), retomando a palavra o presidente do Conselho senhor José Carlos Henrique da Luz, sugeriu a senhora Prefeita Municipal que analisando o custo benefício se não daria para o município disponibilizar outra área ou até mesmo o prédio da antiga Mecânica Lau, retomando a palavra a senhora Prefeita colocou em votação se os Conselheiros aceitariam uma mudança de área a ser ofertada pelo Executivo, os conselheiros por unanimidade resolveram que aceitariam e então a senhora Prefeita pediu a Comissão Permanente de Avaliação Patrimonial que apresentasse outra área, com a palavra o senhor Rudy Nunes Langassner, disse que havia uma imóvel localizado entre as ruas Conde de Porto Alegre e Ely Machado da Rosa fazendo divisa com o imóvel de propriedade de Vitorino Peruzzo que já possuía água e luz, retomando a palavra a senhora Prefeita Municipal ofereceu neste imóvel uma área de 10(dez) hectares para o FAPS nas mesmas condições anteriores que o município vendesse esse imóvel e o produto dessa venda seja destinado ao abatimento do passivo financeiro do FAPS, assim sendo a senhora Prefeita determinou ainda que a Comissão Permanente de Avaliação Patrimonial fizesse uma avaliação e que apresentasse ao FAPS na próxima reunião no dia quatro de outubro às nove horas e trinta minutos a fim de que o Conselho Municipal de Previdência Social apresente sua manifestação sobre a mesma. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião lavrando-se a presente ata que vai por todos assinada em Encruzilhada do Sul, 23 de setembro de 2016.